

# I – PRESSUPOSTOS DE ENQUADRAMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE REQUALIFICAÇÃO DA REDE ESCOLAR DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

## ENQUADRAMENTO DO PROGRAMA

Apesar do esforço que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito dos Municípios de todo os País, a rede escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico assenta, ainda, numa lógica de utilização de edifícios escolares maioritariamente caracterizados por uma inultrapassável dispersão geográfica, para além de uma evidente e significativa carência de meios, recursos e instalações escolares que permitam responder com eficácia às actuais exigências educativas, cada vez mais amplas e abrangentes.

A sobrelotação que ainda se verifica em grande parte das Escolas do 1.º Ciclo inseridas, principalmente, em zonas urbanas mais populosas, dificulta a organização dos tempos lectivos em horário normal, não possibilitando, igualmente, a disponibilização de espaços escolares onde possam ser desenvolvidas as actividades de enriquecimento curricular, as quais permitem consolidar o objectivo estratégico de garantir a *Escola a Tempo Inteiro*.

Por outro lado, a sistemática desertificação das localidades inseridas no meio rural agudiza as problemáticas das respectivas Escolas do 1.º Ciclo, acarretando, para além de um isolamento educativo e relacional dos alunos, uma pulverização da rede escolar que, basicamente se caracteriza por estabelecimentos de ensino pouco atraentes e funcionais, de reduzidas dimensões e limitados à leccionação de uma só turma, com um reduzido número de alunos dos diferentes anos de escolaridade.

Esta realidade, que corporiza uma indesejável dispersão de recursos financeiros, materiais e humanos, parece acentuar, ainda mais, os desequilíbrios locais e regionais que urge ultrapassar e que, por si só, impõem uma diferenciação negativa entre as zonas rurais e as zonas urbanas.

Procurando inverter a configuração da tipologia de equipamentos que, genericamente, caracterizam os edifícios escolares do 1.º ciclo do ensino básico,

manifestamente desajustados às actuais exigências e funções que são atribuídas à Escola, impõe-se, pois, uma forte intervenção na rede educativa municipal, ancorada em rigorosos critérios de desenvolvimento e reordenamento da rede escolar e inevitavelmente consubstanciada na Carta Educativa de cada município.

Com efeito, este documento estratégico que se perfila como um imprescindível instrumento de planeamento estruturante para a definição da política educativa municipal, confere, de forma decisiva, a necessária coerência e sentido estratégico à reestruturação dos equipamentos educativos, estruturados na lógica do *Centro Escolar*, agregando-lhes, sempre que possível e justificável, outros equipamentos sociais.

Assim, a aposta no redimensionamento da rede, assente no conceito de *Centro Escolar*, permitirá renovar todo o parque do 1.º ciclo, evoluindo para edifícios que, desejavelmente, integrem o 1.º ciclo do ensino básico e a educação pré-escolar e se encontrem apetrechados com espaços destinados à instalação de biblioteca, polivalente/refeitório, sala de professores, para além de um conjunto de áreas multifuncionais que contribuirão para a melhoria da qualidade do espaço educativo e que poderão, igualmente, ser partilhados pelas comunidades locais em que as escolas se inserem.

## **OBJECTIVOS DO PROGRAMA**

O Programa em causa assume como principais objectivos, os que a seguir se enunciam:

- Requalificar o parque escolar do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar, tendo em vista o reordenamento da rede escolar.

- Promover a construção/ampliação/requalificação dos estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo, na perspectiva da criação de centros escolares que integrem, sempre que possível, mais do que um nível de ensino.

- Construir / requalificar as escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, na perspectiva da “Centro Escolar”, dotado de espaços escolares multifuncionais

(Biblioteca, Refeitório/Polivalente, Sala de Professores) caracterizados por índices de qualidade funcional e conforto.

- Reordenar a rede de escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, fomentando a suspensão do funcionamento de estabelecimentos de ensino de pequenas dimensões.

- Incentivar a construção / ampliação de Escolas do 1.º Ciclo, por forma a eliminar o regime de funcionamento duplo, possibilitando que todas as turmas do 1.º Ciclo possam funcionar em regime normal.

## **A INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA NO ÂMBITO DO PROGRAMA**

A intervenção na rede escolar do ensino básico e da educação pré-escolar a efectuar quer nas zonas rurais, quer nas zonas urbanas, engloba dois tipos de acções que assumem como pressupostos estratégicos os que a seguir se sugerem:

### **1 – Intervenção em Zonas Rurais (Baixa Densidade)**

Nas Zonas Rurais, a rede escolar do 1.º Ciclo embora apresente algumas escolas de média dimensão que registam elevadas taxas de ocupação, em virtude de um número significativo de salas de aula se encontrar a funcionar em regime duplo, acolhendo, deste modo, o dobro das turmas para as quais foram inicialmente dimensionadas, caracteriza-se, globalmente, por um significativo número de escolas com 1.º ciclo de pequenas dimensões, geograficamente dispersas e sujeitas a uma progressiva diminuição de frequência.

A natureza da intervenção a efectuar nas zonas de Baixa Densidade deverá centrar-se na construção de raiz de uma ou mais escolas com 1.º ciclo ou na requalificação de escolas já existentes – sempre na perspectiva do *Centro Escolar* – em áreas geograficamente centrais, em relação a outras escolas com 1.º ciclo de pequenas dimensões. Esta intervenção permitirá, por um lado, apetrechar os

estabelecimentos de ensino com espaços educativos diferenciados e multifuncionais, sem descuidar as vertentes de apoio social e de Ocupação de Tempos Livres e, por outro lado, permitirá criar condições físicas que favoreçam o acolhimento e integração progressiva dos alunos das escolas com 1.º ciclo de pequenas dimensões (que registam uma frequência entre 10 e 20 alunos e caminham para a suspensão do funcionamento).

Após a construção de novos Centros Escolares ou a progressiva requalificação das escolas já existentes, ficarão reunidas as condições necessárias para promover a suspensão do funcionamento das escolas com 1.º ciclo de pequenas dimensões, consolidando cada uma daquelas escolas como um Centro Educativo Local, dotado de espaços e equipamentos que poderão ser utilizados pela comunidade.

Os empreendimentos a realizar nas zonas rurais deverão, pois, possuir características e espaços multifuncionais que possibilitem o cumprimento das exigências escolares e educativas dos alunos, assumindo-se, simultaneamente, como pólos de desenvolvimento local nas áreas sócio-cultural, recreativa e desportiva, de modo a poderem ser utilizados pela comunidade.

Deste modo, os estabelecimentos de ensino a construir ou requalificar nas zonas rurais deverão compreender, entre outras, as seguintes funcionalidades:

- Criação de condições físicas para o funcionamento da educação pré-escolar, conjuntamente com o 1.º ciclo, por forma a que os edifícios escolares a construir ou requalificar não fiquem vinculados à leccionação de um só nível de educação ou ensino;

- Bibliotecas escolares que se articulem com as redes de bibliotecas municipais;

- Espaços circundantes organizados e apetrechados com equipamento lúdico-desportivo a utilizar pela comunidade;

- Espaços destinados à formação contínua e profissional da comunidade, nos quais possa ser possível o desenvolvimento de Cursos de Educação e Formação ou Cursos Profissionais nas áreas chave do desenvolvimento rural.

Importa realçar que todo o esforço e valorização que for efectuado na melhoria das condições de funcionamento das escolas do ensino básico e da educação pré-escolar constitui, necessariamente, um importante passo para a melhoria da qualidade da educação que é oferecida às populações nas zonas rurais, contribuindo para o reforço da coesão territorial de âmbito nacional.

## **2 – Intervenção em Zonas Urbanas (Alta Densidade)**

A criação de novas condições de funcionamento nas escolas com 1.º ciclo situadas em Zonas Urbanas passa, necessariamente, pela opção estratégica de, em determinadas localidades, apostar na construção de novas escolas que integrem o 1.º ciclo e a educação pré-escolar, sempre na perspectiva de *Centro Escolar*, bem como, pela requalificação dos espaços escolares já existentes.

Muitas das Escolas identificadas nas Zonas Urbanas, ainda apresentam uma elevada taxa de sobreocupação, em virtude de grande número de salas de aula se encontrar a funcionar em regime duplo, acolhendo, deste modo, o dobro das turmas para as quais foram, inicialmente, dimensionadas.

Analisando o perfil destas escolas, bem como as características das áreas urbanas em que se encontram implantadas, parece resultar claro que a melhoria da qualidade dos respectivos espaços educativos deverá ser equacionada a partir de dois cenários, a saber:

1 - Tendo em conta o plano de expansão e desenvolvimento da malha urbana da área em que cada escolas com 1.º ciclo se situa, poderá assumir-se, como mais eficaz e desejável, a construção de novos equipamentos educativos, no âmbito do

conceito de *Centro Escolar*, integrando sempre que possível, instalações para a Educação Pré-Escolar;

2 – Desde que se verifique que as escolas com 1.º ciclo já existentes reúnem as necessárias condições, nomeadamente em termos de estrutura e espaço envolvente disponível, poderá ser equacionada a realização de uma requalificação/ampliação estruturante, tendo em vista uma efectiva ampliação e melhoria da qualidade das instalações, enquadradas no conceito de *Centro Escolar*, procurando, igualmente, integrar espaços para a criação de salas de Educação Pré-Escolar.

Qualquer uma das possibilidades de intervenção atrás sugeridas, tendo em conta, obviamente, os objectivos estratégicos de desenvolvimento definidos por cada Município, concorrerá para que venha a ser alcançado o desejável descongestionamento do regime de funcionamento das escolas com 1.º ciclo sobrelotadas, bem como a criação de espaços escolares requalificados e destinados a outras actividades importantes e necessárias para a educação e formação dos alunos.

Neste pressuposto, através da requalificação do parque escolar do 1.º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar e em conformidade com o definido nas cartas educativas, torna-se possível completar o fecho da rede escolar em cada um dos municípios do país, concretizando o reordenamento da rede e proporcionando às comunidades locais em geral e aos respectivos alunos em particular, um conjunto de equipamentos educativos integrados que se possam assumir como equipamentos aglutinadores ou geradores de desenvolvimento local e que contribuam para o sucesso educativo e formação pessoal das crianças e jovens inseridos naquelas comunidades.